

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ESCOLA: PROPOSTA DE DIAGNÓSTICO E DE INTERVENÇÕES

RAMOS, Adriana de Melo;
TOGNETTA Luciene Regina Paulino;
VINHA, Telma Pileggi;
JOÃO, Thayse Polidoro
Unifran / GEPEM - Unesp

Não raro encontramos escolas, independentemente da metodologia adotada, cujos educadores demonstram insegurança e apresentam dificuldades para trabalhar com algumas classes consideradas mais “difíceis”. Devido ao fato de nos depararmos com essa questão de forma cada vez mais freqüente nos cursos de formação e nas assessorias pedagógicas, foi realizada uma pesquisa-ação fundamentada na teoria construtivista que teve como objetivo investigar as relações interpessoais entre os alunos e professores em uma classe considerada “difícil” pela equipe docente e pedagógica no que se refere às relações interpessoais e ao cumprimento de regras e elaborar e implantar um programa que atuasse principalmente nessas relações visando sua melhoria e favorecendo o desenvolvimento do aspecto socioafetivo por meio de propostas de atividades e procedimentos específicos para esse fim. A amostra foi constituída por uma classe de 5ª série do Ensino Fundamental de uma escola particular de Itapira. Para coletar os dados foram feitas observações na classe; apresentadas situações-problema no início e no final do projeto, com o objetivo de verificar se houve alguma mudança no julgamento dos alunos após as intervenções (pré e pós-teste) e aplicados questionários com questões abertas e fechadas aos alunos e professores, visando investigar a qualidade das relações entre eles. Além de observações contínuas, as intervenções ocorriam de duas formas semanalmente: diretamente com os alunos, a partir da elaboração e implantação de um programa com propostas de atividades que favorecessem a expressão de sentimentos, o desenvolvimento do raciocínio moral e a resolução de conflitos; e com os professores e a equipe pedagógica em que eram abordados o que foi observado nas aulas e o trabalho com os alunos e estudados temas que contribuíssem para a construção de um ambiente cooperativo em classe. Os resultados preliminares indicam que houve melhoria nas relações interpessoais, no respeito às regras construídas pelo próprio grupo e na realização de propostas de atividades.